

Notícias da Casa do Caminho

Boletim Informativo da Casa do Caminho Instituição Espírita

Ano 25

Número 258

Edição MARÇO – 2026

O PODER DA FÉ – VENCENDO MONTANHAS



Jesus no seu modo simbólico de passar os ensinamentos dizia que “a fé move montanhas”. Mas qual é o verdadeiro significado desta frase?

Os homens sempre consideraram vencer o desafio de escalar uma grande montanha, pois alguns povos as consideravam a morada dos deuses e seres mágicos e se pudessem atingir seu topo, poderiam se tornar imortais. Subir uma montanha significava vencer o invencível, desafiar os deuses.

Alguns julgavam ser impossível chegar ao topo e voltar com vida, enquanto outros acreditaram que com todas as suas forças seria possível.

Ao longo dos séculos, lutaram para vencer as montanhas mais altas. Muitos pereceram, muitos desistiram, mas muitos insistiram.

Esses, finalmente, conseguiram chegar ao topo do mundo, mostrando que a escalada é possível, apesar de difícil. Ao final da jornada estavam amadurecidos e transformados.

Quando o Mestre Jesus disse aos seus discípulos que a fé poderia mover montanhas, não se referia a transgredir as leis da física, mas à possibilidade de vencer aquilo que supomos ser invencível, a começar pelas nossas fraquezas e nossos defeitos, principalmente o egoísmo e o orgulho.

Temos que vencer nossos vícios e para isso dispomos de uma ferramenta poderosa, talvez a mais poderosa de todas: a fé.

A fé é o sentimento inato no homem.

Por meio da fé em Deus, em seu amor, em sua justiça e no cultivo das potencialidades de que Ele nos dotou, podemos vencer as montanhas das dificuldades que estão entre nós e a felicidade plena.

Vencer uma montanha não é simplesmente fazê-la sair da nossa frente, é saber superar os desafios que ela apresenta.

Não ter medo de subir, não temer o que teremos de deixar para trás para alcançar o Alto.

Dedicamo-nos, diariamente, ao esforço de vencer o que nos atrasa a vida e nos faz infelizes. É uma jornada de autotransformação, da mesma forma que uma escalada exige esforço e dedicação do montanhista.

Diante de um obstáculo a ser transposto, tenhamos a certeza de que Deus está conosco.

Se nos unirmos, verdadeiramente, em coração e pensamento a Ele, conseguiremos superar tudo o que mais nos retém.

(Por Maria Raquel Santini Franco)

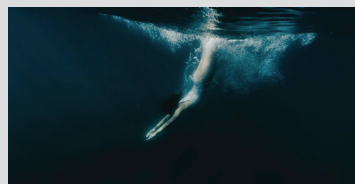
PARA REFLETIR

“Toda criança é um mundo de luz que espera por mãos amigas para florescer no bem.”

(Meimei)

MENSAGEM

MERGULHO NAS ÁGUAS ESPIRITUAIS – emoções



Mergulha profundamente e nada neste oceano silencioso e denso.

A superfície é clara, pois recebe os raios do sol.

(A água se agita, sobretudo porque acabas de imergir.)

Nada em direção ao mar profundo, e a luz da superfície vai, pouco a pouco, desaparecendo.

Estás cansada e já acreditas que não podes continuar.

Queres subir, respirar.

Mas eu te digo: continua.

Acredita — é mais ao fundo, na escuridão e no silêncio absolutos, que encontrarás a paz, a completude que tua alma busca.

Neste ponto, quando colocas tua fé na direção apontada por Cristo, é que deixas teu ego de lado e simplesmente confias.

E então, como numa explosão, enxergas a verdadeira luz — e ela brota de dentro de ti.

É um mergulho interior, onde se vê o avesso, a sombra.

Percorrer esse caminho sem fé pode ser desesperador.

É preciso ter uma fé firme, irredutível, pois ao contemplar nossa sombra é essencial reconhecer também a centelha divina — o espírito — que é a luz de Deus e do Cristo em nós.

Acredita n’Ele e enfrenta o caminho. Mergulha.

Às vezes, para encontrar a luz, é preciso atravessar a escuridão.

(Mensagem recebida pela médium Helena Emediato, pelo Espírito Joel, em maio/2025)

CURSOS 2026

CURSO BÁSICO DA DOCTRINA ESPÍRITA

O Curso Básico da Doutrina Espírita acontece às quintas-feiras - 20:00 hs

Início dia 05.03.2026

EVANGELIZAÇÃO INFANTOJUVENIL E GRUPO DE PAIS

A Evangelização acontece aos sábados, com turmas que vão desde bebês até os 18 anos e Grupo de Pais

Passes das 8:45 às 9:10 hs

Atividades das 9:15 às 10:15 hs

Informe-se na Secretaria

CANTINHO DA LEITURA

VICTOR, além da vida e eternamente entre nós

Marisa Rita Riello Deppman

Psicografado pelas médiuns Maria Lúcia Gallianaro e
Eliana Machado de Carvalho

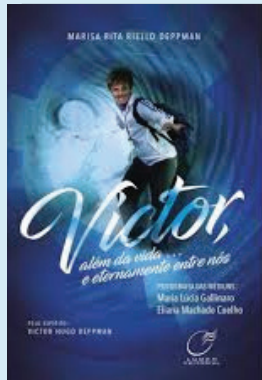
Pelo Espírito Victor Hugo Deppman

O Caso Victor Hugo Deppman que, em 09 de abril de 2013, comoveu o Brasil quando o universitário retornava para casa e perdeu a vida por causa de um celular, volta à tona tocando corações, emocionando e confortando aqueles que desejam saber sobre a vida após a vida. Na espiritualidade, Victor vê a oportunidade de fazer com que a sua história, dessa e de outras vidas, sirva de exemplo para cultivarmos o perdão, o amor ao próximo, o autocontrole, o propósito no bem e, acima de tudo, nossa fé em um Deus bom e justo. Conta-nos o quanto a religiosidade é importante, que o respeito ao próximo é primordial e deve ser ensinado e exemplificado pela família e sociedade desde a tenra idade. Com maestria e linguagem fácil, o autor espiritual relata-nos como foi sua chegada à espiritualidade e como o comportamento de sua família o afetou. Mais ainda, como amigos do plano invisível uniram sua mãe, Marisa Riello Deppman, e as médiuns Maria Lúcia Gallianaro e Eliana Machado Coelho para trazer à luz suas histórias, exemplo de amor e fé. No mundo terreno apesar da dor pela perda de um filho, sua mãe prosseguiu com propósito de lutas por leis mais justas e cuidado e orientação para jovens em situação de vulnerabilidade, dessa forma oferecendo amor, alento e força também àquele que se foi. Um livro que aborda a banalidade da violência nos dias atuais, mas que toca a alma humana.

Segue um pequeno trecho do livro em que Marisa Deppman faz uma reflexão: “Somos viajantes do espaço. Estamos de passagem nesse mundo. As lições devem ser sentidas na prática. O imaginário não tem conhecimento na alma. Crescer na dor é uma lição de inestimável grandeza. Quem compreende esse significado dá vários passos adiante. A grandeza do Espírito está em passar pela dor, mas não viver agarrado a ela.”

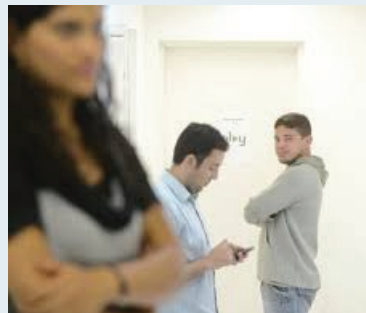
Temos um exemplar do livro na nossa biblioteca.

(Leitura sugerida por: Rosane Fraga)



NOÇÕES DOCTRINÁRIAS

ESPÍRITOS ANTIPÁTICOS



“389. De onde vem a repulsa instintiva que se experimenta por certas pessoas, à primeira vista? – Espíritos antipáticos que se percebem e se reconhecem, sem se falarem.”

(Kardec. A. O Livro dos Espíritos. Livro Segundo. Cap VII - Item VII Simpatias e Antipatias Terrenas. págs.176-177. Trad. J. Herculano Pires. Catanduva, EDICEL, 2016.)

Kardec chama de antipatia instintiva aquele sentimento que aflora quando certas pessoas causam repulsa, sem explicação lógica ou sem causa aparente. O fenômeno da repulsa imediata e instintiva ocorre entre pessoas, muitas vezes sem se falarem.

Os espíritos antipáticos não são necessariamente maus pelo fato de não serem simpáticos entre si.

“A antipatia pode originar-se de uma falta de similitude do modo de pensar.” (questão 390)

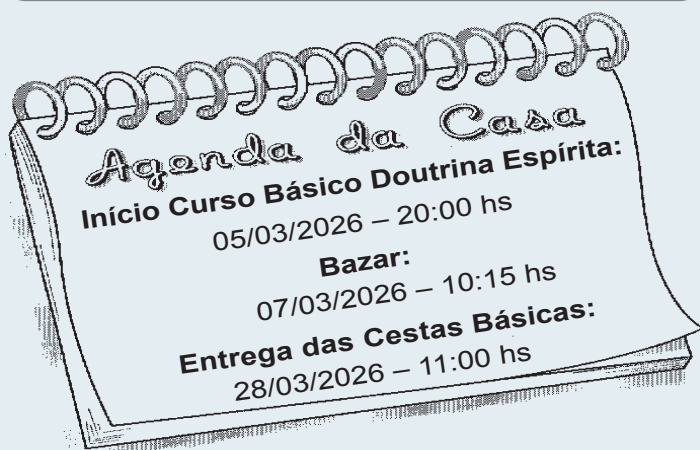
A antipatia entre duas pessoas origina-se da falta de afinidade da forma de pensar e, conseqüentemente, da falta de afinidade vibracional entre elas. No entanto, cada pessoa lida com a antipatia de forma diferente, resultando em efeitos diferentes.

Uma pessoa envolta em más intensões pode sentir antipatia instintiva por quem quer que possa julgá-la ou desmascará-la: “vendo uma pessoa pela primeira vez, percebe que ela vai desaprová-lo; seu afastamento se transforma então em ódio, inveja e lhe inspira o desejo de fazer o mal. (...)” (questão 391)

Por outro lado, uma pessoa envolta em vibrações elevadas e amorosas lida com a antipatia sem nutrir sentimentos ruins, veja: “(...) O bom Espírito sente repulsa pelo mau porque sabe que não será compreendido por ele e que ambos não participam dos mesmos sentimentos; mas, seguro de sua superioridade, não sente contra o outro nem ódio, nem inveja: contenta-se em evitá-lo e lastimá-lo.” (questão 391)

As leis que regem a afinidade entre Espíritos por meio da frequência vibracional explicam os mecanismos da sensação de repulsa e antipatia naturalmente percebida entre seres que não possuem afinidade entre si. Esses mecanismos inconscientes de repulsa geram sinais de alerta e podem preservar as pessoas de relacionamentos que tendem a se tornar desgastantes e desagradáveis.

(Mônica Cairrão Rodrigues)



EXPEDIENTE: Diretoria Executiva da Casa do Caminho: Isabel G. Perez (Presidente); Rosane Fraga Alves Pinto (Vice-Presidente); Missae Furukawa (Tesorreira); Eliane de Souza e Silva (Diretora Social); Christina Arslanian Kubo (Secretária) • **Diretoria/Conselho Editorial, Produção e Revisão:** Antônia Maria Benevides, José Dominece, Maria Raquel Santini Franco, Mônica Cairrão Rodrigues, Rosane Fraga Alves Pinto, Rosely Zenker, Wanda Colocero e Thelma Helena das Chagas • **Correspondência:** Rua Harmonia, 143 – Vila Madalena – CEP: 05435-000 – São Paulo – SP – site: www.casadocaminho-je.com.br.

(DISTRIBUIÇÃO INTERNA)